



enci 2024

ENCONTRO NACIONAL DA INDÚSTRIA

Estratégias e propostas para vencer o Custo Brasil e apresentação do Observatório do Custo Brasil

- PAINELISTAS -

Andrea Macera, secretária de competitividade e política regulatória do MDIC

Arnaldo Jardim, presidente da frente parlamentar pelo Brasil Competitivo

Fernando Pimentel, presidente da ABIT

Rogério Caiuby, conselheiro executivo do Movimento Brasil Competitivo (MBC)

Moderador: José Ricardo Roriz Coelho, presidente da ABIPLAST e do SINDIPLAST

O moderador José Ricardo Roriz Coelho enfatizou a necessidade de monitorar o Custo Brasil para acompanhar o progresso na competitividade do país. O governo já está atuando sistematicamente nessa agenda e o lançamento do Observatório de Custo Brasil será essencial para avaliar a eficácia desses esforços.

Rogério Cauby destacou a importância estratégica do Observatório e a relevância dos projetos em andamento. As iniciativas monitoradas, que incluem logística, energia elétrica, telecomunicações, tributação e acesso ao crédito, têm potencial para reduzir o Custo Brasil em R\$ 530 bilhões. Essa mensuração permitirá avaliar a eficácia das iniciativas e ajustá-las, se necessário.

O Deputado Arnaldo Jardim ressaltou o papel da Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo no desenvolvimento de projetos para aumentar a competitividade das empresas. Iniciativas como as debêntures de infraestrutura e a letra de crédito do desenvolvimento já foram implementadas. A reforma tributária é uma prioridade, seguida pela reforma administrativa, com o objetivo de dar maior eficiência do gasto público.

A secretária Andrea Macera destacou o trabalho do Grupo de Trabalho do Custo Brasil, no âmbito do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI) para atuar transversalmente na agenda dos 41 projetos priorizados. O principal desafio está na fase da regulamentação de políticas públicas já aprovadas pelo Congresso.

Fernando Pimentel ressaltou que, além de reduzir, é necessário trabalhar para que o Custo Brasil não aumente mais. Para isso, é necessário que agenda seja considerada um projeto de Estado, para garantir a perenidade e continuidade das ações. É importante que essas medidas sejam estendidas e aplicadas em todos os níveis federativos, garantindo uma abordagem abrangente e eficaz.

CORREALIZAÇÃO

iEL Instituto Euvaldo Lodi

SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SESI Serviço Social da Indústria

REALIZAÇÃO

CNI Confederação Nacional da Indústria